



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Cultivar

Data: 18-02-08 (segunda-feira)

Link: <http://www.grupocultivar.com.br/noticia.asp?id=19535>

Assunto: Cepea - açúcar

Açúcar: mercado externo em alta sustenta preços internos

As fortes altas das cotações internacionais, o retorno ao mercado de parte dos compradores que estavam em férias e a postura firme das usinas quanto aos preços, independentemente dos estoques estarem ou não elevados, sustentaram o mercado paulista de açúcar em janeiro. A média mensal do Indicador CEPEA/ESALQ do cristal foi de R\$ 25,04/saca de 50kg, 5,98% superior à de dezembro. Apesar da seqüência de altas, não se observou pressão de compradores, que apostam em recuos de preços. A análise é da equipe do Cepea.

Para o álcool, o ano de 2008 inicia positivo quanto ao desempenho do mercado automobilístico. Segundo dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), o número de veículos comercializados foi de 2,3 milhões em 2007, aumento de 28% frente ao período anterior – essa performance foi a melhor já registrada desde 1997. São Paulo liderou o ranking de vendas, com 366,6 mil emplacamentos no ano, seguido pelas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrade) prevê que o setor continue crescendo em 2008, com percentual menores, de 19% ao ano.

Quanto ao ritmo de negociação, o mercado paulista de álcool segue lento desde a primeira semana de 2008. Com as cotações em queda, pressionadas pela maior oferta, compradores vêm adquirindo volumes pontuais.

Em janeiro, o Indicador CEPEA/ESALQ do anidro (estado de São Paulo) teve queda de 7,62% frente ao mês anterior, com média de R\$ 0,78622/litro (sem impostos). Para o hidratado, houve baixa de 7,2% no período, a R\$ 0,69718/litro.

As relações entre os preços dos álcoois e do açúcar mostraram que, em média, o anidro negociado no mercado interno remunerou 7% mais que o açúcar e o álcool hidratado, cerca de 1% mais que o açúcar em janeiro. Considerando os dois tipos de álcool, o anidro remunerou, em média, aproximadamente 6% mais que o hidratado.

O preço do álcool anidro combustível recebido pelo produtor representou 8,57% do preço da gasolina C vendida ao varejo em janeiro, no estado de São Paulo.

As vendas de açúcar no mercado externo remuneraram cerca de 3% mais que as internas em janeiro (considerando-se: o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ, o vencimento Março/08 na Bolsa de Londres (Liffe), um desconto de qualidade estimado em US\$ 26,00/t, e custos com elevação e frete de US\$ 64,00/t).

Em Alagoas e Pernambuco, os preços do álcool também recuaram, dada a necessidade de caixa, o período de colheita e a menor demanda. Em Pernambuco, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado teve média de R\$ 0,77669/litro, recuo de 4,37% em relação ao mês passado. Para o anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ teve média de R\$ 0,88880/litro, queda de 4,42%. Para o açúcar, a média foi de R\$ 26,09/saca de 50 kg, baixa de 6,49% em relação a dezembro.

Em Alagoas, os Indicadores foram de R\$ 0,90062/litro (com impostos) para o anidro e de R\$ 0,80501/litro (com impostos, exceto ICMS) para o hidratado, baixas de 3,48% e de 3,5%, respectivamente, sobre o mês anterior. Para o açúcar, a média foi de R\$ 28,74/saca de 50kg, desvalorização de 3,01% em relação a dezembro.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros do Estado de São Paulo (BM&F), no último dia de pregão (31/01/08), foi negociado o contrato Fevereiro/08 para o açúcar (código ISU), com variação de 1,76%, entre 31/01 e 28/12. Para o álcool (Ethanol – código ETN), forma negociados os contratos referentes aos vencimentos de Fevereiro/08, Março/08, Abril/08, Maio/08, Junho/08, Julho/08 e Agosto/08, com quedas de 11,34%, 12,12%, 9,46, 4,85, 3,49, 2,35% e 1,49%, respectivamente.

As fortes altas das cotações internacionais, o retorno ao mercado de parte dos compradores que estavam em férias e a postura firme das usinas quanto aos preços, independentemente dos estoques estarem ou não elevados, sustentaram o mercado paulista de açúcar em janeiro. A média mensal do Indicador CEPEA/ESALQ do cristal foi de R\$ 25,04/saca de 50kg, 5,98% superior à de dezembro. Apesar da seqüência de altas, não se observou pressão de compradores, que apostam em recuos de preços.

Para o álcool, o ano de 2008 inicia positivo quanto ao desempenho do mercado automobilístico. Segundo dados do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), o número de veículos comercializados foi de 2,3 milhões em 2007, aumento de 28% frente ao período anterior – essa performance foi a melhor já registrada desde 1997. São Paulo liderou o ranking de vendas, com 366,6 mil emplacamentos no ano, seguido pelas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Curitiba. A Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave) prevê que o setor continue crescendo em 2008, com percentuais menores, de 19% ao ano.

Quanto ao ritmo de negociação, o mercado paulista de álcool segue lento desde a primeira semana de 2008. Com as cotações em queda, pressionadas pela maior oferta, compradores vêm adquirindo volumes pontuais.

Em janeiro, o Indicador CEPEA/ESALQ do anidro (estado de São Paulo) teve queda de 7,62% frente ao mês anterior, com média de R\$ 0,78622/litro (sem impostos). Para o hidratado, houve baixa de 7,2% no período, a R\$ 0,69718/litro.

As relações entre os preços dos álcoois e do açúcar mostraram que, em média, o anidro negociado no mercado interno remunerou 7% mais que o açúcar e o álcool hidratado, cerca de 1% mais que o açúcar em janeiro. Considerando os dois tipos de álcool, o anidro remunerou, em média, aproximadamente 6% mais que o hidratado.

O preço do álcool anidro combustível recebido pelo produtor representou 8,57% do preço da gasolina C vendida ao varejo em janeiro, no estado de São Paulo.

As vendas de açúcar no mercado externo remuneraram cerca de 3% mais que as internas em janeiro (considerando-se: o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ, o vencimento Março/08 na Bolsa de Londres (Liffe), um desconto de qualidade estimado em US\$ 26,00/t, e custos com elevação e frete de US\$ 64,00/t).

Em Alagoas e Pernambuco, os preços do álcool também recuaram, dada a necessidade de caixa, o período de colheita e a menor demanda. Em Pernambuco, o Indicador CEPEA/ESALQ do hidratado teve média de R\$ 0,77669/litro, recuo de 4,37% em relação ao mês passado. Para o anidro, o Indicador CEPEA/ESALQ teve média de R\$ 0,88880/litro, queda de 4,42%. Para o açúcar, a média foi de R\$ 26,09/saca de 50 kg, baixa de 6,49% em relação a dezembro.

Em Alagoas, os Indicadores foram de R\$ 0,90062/litro (com impostos) para o anidro e de R\$ 0,80501/litro (com impostos, exceto ICMS) para o hidratado, baixas de 3,48% e de 3,5%, respectivamente, sobre o mês anterior. Para o açúcar, a média foi de R\$ 28,74/saca de 50kg, desvalorização de 3,01% em relação a dezembro.

Na Bolsa de Mercadorias e Futuros do Estado de São Paulo (BM&F), no último dia de pregão (31/01/08), foi negociado o contrato Fevereiro/08 para o açúcar (código ISU), com variação de 1,76%, entre 31/01 e 28/12. Para o álcool (Ethanol – código ETN), foram negociados os contratos referentes aos vencimentos de Fevereiro/08, Março/08, Abril/08, Maio/08, Junho/08, Julho/08 e Agosto/08, com quedas de 11,34%, 12,12%, 9,46%, 4,85%, 3,49%, 2,35% e 1,49%, respectivamente.

Análise sobre o setor sucroalcooleiro elaborada pelo Cepea. Equipe: Profa. Heloisa Lee Burnquist, Profa. Mirian R. Piedade Bacchi, Profa. Marta Cristina Marjotta-Maistro, Ivelise Rasera Bragato, Mariana Pessini e Viviane Packer.

Contatos: cepea@esalq.usp.br